

DINHEIRO PÚBLICO

Deputado estadual custa mais de 64 mil

Faltando cerca de 20 dias para as eleições, A Tribuna levantou o custo de parlamentares na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa

Larissa Linhalis

Avinte e um dias das eleições, muitos eleitores ainda não escolheram em quem vão votar para deputado estadual e federal, e grande parte da população desconhece quanto custa manter esses parlamentares no cargo.

A Tribuna fez um levantamento e verificou que, enquanto a maioria dos brasileiros tem de garantir o pagamento das dívidas mensais com um salário mínimo de R\$ 510, deputados possuem, além da remuneração, diversos benefícios que somados chegam a cifra de R\$ 64.945,98 por parla-

mentar. Na Câmara dos Deputados, os custos são ainda maiores. O gasto mensal com cada deputado é de R\$ 119.819,94.

Além do subsídio mensal, os parlamentares contam com diversas outras cotas, que, segundo o secretário-geral da ONG Contas Abertas, Gil Castello Branco, foram incorporadas ao salário.

“O parlamentar considera essas verbas como um direito adquirido. Mas, sob a ótica da sociedade, o gasto só tem sentido se possui interesse público”, observou.

O presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, Elcio Alvares (DEM), afirma que os gastos estão dentro da média nacional. “A nossa é a Assembleia que menos gasta no Brasil”, defende o deputado.

Já para o diretor-executivo da ONG Transparência Brasil, Claudio Abramo, “os gastos são descabidos”. “Hoje, nenhum parlamento se compara ao brasileiro em termos de custos”, observou.

ALAN MARQUES/FOLHAPRESS



ABRAMO, diretor da ONG Transparência Capixaba, disse que nenhum parlamento se compara ao brasileiro quanto ao custo

Auxílio-médico é ilimitado

Entre as regalias que os deputados têm direito está o acesso ilimitado à assistência médica. Na Câmara, os parlamentares podem pedir o reembolso de quantias gastas com consultas e exames.

Entretanto, tanto a Câmara quanto a Assembleia Legislativa

do Estado possuem setores médicos equipados, com profissionais à disposição dos deputados.

Segundo a assessoria da Câmara, após estudo financeiro, foi verificado que o sistema de reembolso ilimitado “é mais vantajoso para a administração pública”.

Comparações

Com os R\$ 117.419.594 previstos no Orçamento 2010 para a Assembleia seria possível construir:



> 78 UNIDADES de pronto-atendimentos equipadas, sendo

R\$ 1 milhão e meio cada



> 78 KM de estradas sem necessidade de desapropriação, com

R\$ 1 milhão e meio cada km



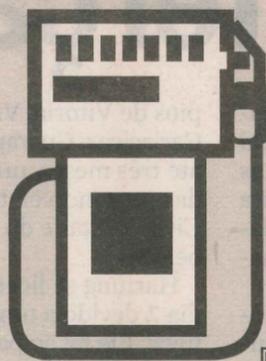
> 19 ESCOLAS de grande porte, incluindo os equipamentos, sendo

R\$ 6 milhões cada unidade

Os cofres públicos

Veja os gastos da Assembleia Legislativa e da Câmara Federal para manter os parlamentares no mandato

DEPUTADO ESTADUAL



Manutenção de gabinete

A verba de gabinete dos deputados estaduais no Estado pode ser empregada em impressões, telefonia, material de papelaria, serviços postais, gasolina, hospedagem em viagens, entre outros itens necessários para a manutenção dos gabinetes. As notas fiscais referentes aos gastos são apresentadas à administração da Casa mensalmente, sendo de responsabilidade única do parlamentar a distribuição dos valores. A verba é acumulada a cada mês e zerada ao final de cada ano legislativo.



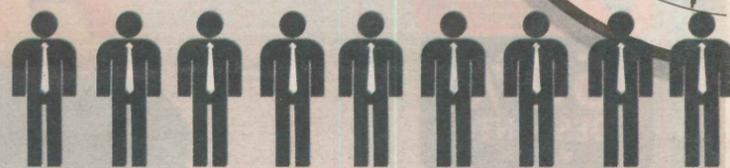
R\$ 7.800



Assessores

Cada um dos 30 deputados estaduais do Espírito Santo pode contar com 18 assessores para auxiliar no mandato. Os cargos são definidos pelo próprio parlamentar e devem ser estabelecidos dentro do teto máximo determinado para o pagamento. Os salários variam entre R\$ 530,39 e R\$ 6.643,22.

R\$ 40.773



Carro

Os deputados estaduais têm à disposição um veículo alugado pela administração da Casa. O modelo em uso atualmente é um Toyota Corolla, cor preta, ano 2009, automático, com ar-condicionado, direção hidráulica, freio ABS e air bag.



R\$ 2.956,98



R\$ 12.384

É O SALÁRIO MENSAL RECEBIDO POR CADA UM DOS 30 DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESPÍRITO SANTO

R\$ 64.945,98 MENSAIS

é o custo total de um deputado estadual

Observação: A reportagem considerou ainda o equivalente mensal ao 13º salário do deputado estadual.

A112100-2

DEPUTADO FEDERAL

Cotão

A Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar (Ceap) é popularmente chamada de "Cotão". O valor pode ser gasto com gasolina, comida, hospedagem, aluguel e manutenção de escritório (no estado de origem do parlamentar), passagens aéreas, telefonia, serviços postais, assinatura de jornais e revistas, serviços de segurança e consultorias.

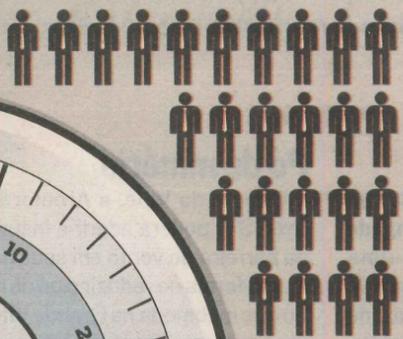
A quantia varia



R\$ 28.057,67

de acordo com a distância entre o estado de origem do parlamentar e Brasília.

O cotão mensal é cumulativo, sendo zerado ao final do ano.



Verba de gabinete

Cada um dos 513 deputados federais tem direito a até 25 assessores para auxiliar suas atividades parlamentares. Os salários variam entre R\$ 601,08 e R\$ 8.040 e são determinados pelo parlamentar, que pode distribuir os cargos da maneira que preferir, contanto que não ultrapasse o teto determinado.

R\$ 60.000

Assistência médica

A Câmara Federal possui um setor médico equipado e com médicos de diversas especialidades à disposição dos parlamentares, dependentes e demais funcionários da Casa. Entretanto, os deputados que não quiserem utilizar a estrutura podem optar pelo plano de saúde

de da Casa ou ainda procurar profissional de sua preferência e pedir o reembolso ilimitado do valor gasto junto à Casa. Em 2009, a Câmara gastou R\$ 50 milhões com saúde. Considerando os 513 parlamentares, são mais de R\$ 8 mil para cada um por mês.

R\$ 8.122,16

Auxílio-moradia

Um total de 432 apartamentos funcionais estão à disposição dos parlamentares. São imóveis de 200m², localizados em área nobre da capital federal e avaliados em R\$ 1,5 milhão. Mas alguns parlamentares dizem que os apartamentos estão em mau estado de conservação e apenas 250 imóveis estão ocupados atualmente. Para os mais exigentes, a Câmara dis-

ponibiliza uma verba extra para auxílio-moradia, que pode ser gasta para aluguel e manutenção de imóvel da preferência do parlamentar. Porém, para garantir o conforto esperado, 144 apartamentos funcionais estão sendo reformados pela Câmara.

R\$ 3.000

R\$ 16.512,09

É O SUBSÍDIO MENSAL DE CADA UM DOS 513 DEPUTADOS NA CÂMARA FEDERAL

R\$ 119.819,94 MENSAIS
é o custo total de um deputado federal

Observação: Além do salário mensal e das verbas acima relacionadas, os deputados federais recebem ainda o 13º e um vencimento no início e no final de cada ano legislativo (14º e 15º salários).

DINHEIRO PÚBLICO

Brechas garantem direito à verba extra

Além dos salários e das cotas garantidas pelas casas de leis, frequentemente os parlamentares fazem uso de certos artifícios para garantirem verbas extras. A criatividade é aliada para criar formas cada vez mais ousadas de burlar a legislação.

A apropriação indevida de parte dos vencimentos dos servidores, o loteamento de vagas e o uso irregular das verbas são algumas das fraudes envolvendo deputados já registradas no País.

Para o secretário-geral da ONG Transparência Capixaba, Rafael Simões, a solução para evitar os constantes escândalos é a unificação do valor pago aos deputados.

"Quanto mais se interfere no processo, mais se abre as portas para a corrupção, por isso é melhor um subsídio único".

Ele explica que a criação de verbas é mais benéfica para o deputado do que um aumento no salário do parlamentar. Isso porque, na primeira opção, o deputado não paga imposto sobre o valor acrescido. "São todas as vantagens e nenhum custo", explica.

O Ministério Público de Estado investiga diversas denúncias de abusos no Legislativo. Mas, segundo a assessoria do órgão, "não é possível divulgar o nome de envolvidos" até que se tenham provas.

Além dos esquemas, outras regalias são encontradas nas casas de leis. Na Assembleia Legislativa

do Estado, por exemplo, o 1º vice-presidente possui a atribuição, de acordo com o regimento interno, de substituir eventualmente o presidente. Entretanto, uma estrutura com equipamentos e servidores da Casa é mantida, além do gabinete do deputado.

Segundo o diretor-geral da Assembleia, José Augusto Freire de Matos, "existem estudos no sentido de adequar a estrutura da Casa ao regimento interno".

Entre as mudanças, estaria a supressão da estrutura física da 1ª vice-presidência. Ele explica que a mudança precisa ser aprovada pela Mesa Diretora da Casa.

LARISSA LINHALIS



MATOS: "Existem estudos"

FRAUDES QUE ENVOLVEM DEPUTADOS

Esquema de selos

Há denúncia de que em assembleias legislativas do País deputados estaduais estariam comprando selos com o dinheiro da verba de gabinete. Eles seriam auxiliados pelo fato de não haver fiscalização do uso do material.

Carro da administração

Além do carro a que os deputados estaduais têm direito, alguns costumam pedir carros da administração "emprestados". A assessoria da Assembleia Legislativa diz que os empréstimos não são rotineiros.

Venda de vagas

É a reserva de vagas de garçom e coqueiros terceirizados na Câmara dos Deputados mediante pagamento. Uma funcionária acusada de envolvimento no caso chegou a ser afastada do cargo em junho último.

Esquema gafanhoto

No chamado "rachid", o deputado se apropria de parte dos salários dos assessores. Alguns são ainda mais ousados e obrigam os servidores a depositarem seus salários em uma conta única, movimentada pelo deputado.

FALA, LEITOR!



MÔNICA ALMEIDA DE OLIVEIRA, 25, vendedora

“Eles ganham um salário muito grande enquanto o trabalhador tem de viver com um salário mínimo, que não dá para quase nada”



MARCELO DOS SANTOS, 38, funcionário público

“Vou procurar me informar melhor sobre esses gastos absurdos antes das eleições, antes de tomar a minha decisão”



KAMILA SANCHES, 23, universitária

“A gente vê como estão os gastos deles hoje, então temos de analisar se o candidato vai ter preocupação com o dinheiro público também”



ALEXANDRE REIS COSTA, 34, cozinheiro

“É muito importante a população saber onde eles (deputados) estão gastando nosso dinheiro. Isso deveria ser mais divulgado”